

FORMAÇÃO E PESQUISA NO FOPROFI /UFOP: EIXOS ESTRUTURANTES E AS TEMÁTICAS DE PESQUISAS

José Rubens Lima Jardimino – UFOP
Célia Maria Fernandes Nunes – UFOP
Regina Magna Bonifácio Araujo - UFOP
Juliana Santos da Conceição – UFOP
Andressa Maris Rezende Oliveri - UFOP
Ana Maria Mendes Sampaio - UFOP
Valdete A. F. Moutinho Gomes – UFOP
Nilzilene I. Lucindo - UFOP

Grupo: FOPROFI – Formação e Profissão Docente (Cnpq/UFOP)
Agencias financiadoras das pesquisas: Fapemig; Capes, Cnpq

Resumo:

A temática da formação de professores é uma pauta de discussão, seja no meio social ou acadêmico. Ao professor, de modo geral, atribui-se o fracasso ou sucesso da educação. Ao longo do tempo, surgem diversas concepções e tendências que influenciam a legislação, a formação e a cultura escolar. O presente texto tem como intuito discutir os eixos de pesquisa discutidos no Grupo de Estudos Formação e Profissão Docente – FOPROFI/UFOP, da Universidade Federal de Ouro Preto, tratando de dois projetos de pesquisa já finalizados e de algumas produções e temáticas desenvolvidas no ano de 2019. O grupo congrega pesquisadores seniores, alunos da graduação e pós-graduação, professores da educação básica que buscam compreender a realidade educacional da Região dos Inconfidentes – MG e de outras localidades do país. Por meio do levantamento dos trabalhos, leitura e discussão no grupo, compreendemos que a produção das pesquisas auxilia na compreensão do movimento do campo como também no entendimento da realidade educacional e das condições de formação, da profissão, de trabalho e a carreira, desvelando aspectos intrínsecos ao fazer docente, a prática pedagógica na escola e as instituições e sujeitos que fazem parte deste ambiente. Os estudos apontam caminhos para o aprimoramento da formação e de promoção de políticas públicas educacionais que realmente atendam as demandas da sociedade. Eles também atestam que a universidade pública está comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão, com vistas a contribuir para uma educação de qualidade para todos e, ao mesmo tempo, com a formação de profissionais sensíveis e capazes de refletir sobre sua realidade.

Palavras-chave: Formação de professores. Profissão docente. Instituição Escolar. FOPROFI/UFOP.

Introdução

A temática da formação de professores é uma pauta de discussão, seja no meio social ou acadêmico. De modo geral, atribui-se, ao professor, o fracasso ou sucesso da educação. Entretanto, sabemos que uma educação de qualidade pressupõe diversos fatores que vão além de indicadores educacionais, dentre os quais citamos alguns: as políticas públicas de indução e financiamento da educação, as condições de trabalho dos docentes e outros profissionais da educação, os salários, a formação para atuação nos diferentes espaços escolares e não escolares. Todos esses aspectos contribuem para as mais variadas visões da escola, do ensino e da formação em cada momento histórico.

O presente texto tem como intuito discutir os eixos de pesquisa desenvolvidos no Grupo de Estudos Formação e Profissão Docente – FOPROFI/UFOP, da Universidade Federal de Ouro Preto, tratando de duas investigações já finalizadas e algumas produções e temáticas desenvolvidas no ano de 2019. Desta forma, propomos uma sequência de leitura: a primeira parte trata de aspectos históricos da constituição do grupo e a apresentação das linhas de pesquisa. A segunda versará sobre os eixos de pesquisa e seus reflexos nas produções. E, por fim, apresentam-se algumas considerações sobre a intersecção destes nos campos da formação de professores e instituições escolares.

O FOPROFI/UFOP e o campo da formação de professores

O campo da formação de professores contempla vários caminhos e perspectivas, pois cada nível e modalidade de ensino apresenta suas especificidades. Entre estas se destacam a atuação na sala de aula, as práticas pedagógicas, a constituição do ser professor, às condições de trabalho e carreira, a profissionalidade, além da história das instituições e dos sujeitos que fazem e fizeram parte destas.

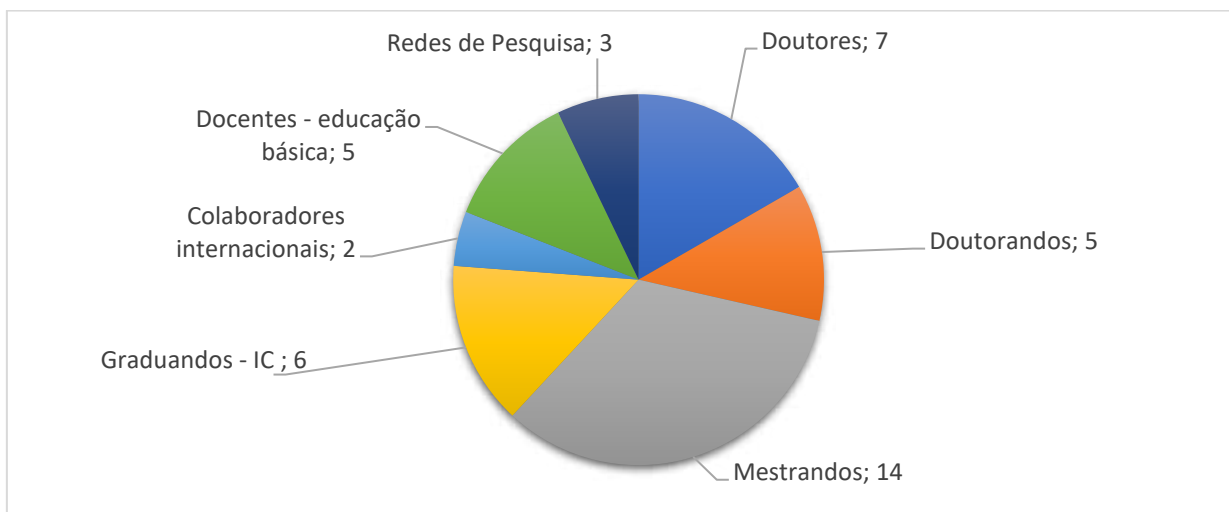
Vários trabalhos de pesquisa foram realizados com o intuito de compreender o desenvolvimento das temáticas de pesquisa e a configuração do campo, como citamos alguns trabalhos de André (2010), Jardimino (2011), Romanowski (2012), Cunha (2013). Desta forma, como aponta Cunha (2013), as tendências e concepções de formação docente incidem nas temáticas das pesquisas, influenciando as políticas, a constituição da profissão e dos sujeitos envolvidos nesta.

É possível identificar, no movimento de constituição do campo de pesquisa de formação de professores, distintas concepções acerca do professor: como técnico e aplicador do saber ou como um pesquisador do contexto escolar e, nesse sentido, como alguém que exerce uma prática reflexiva. Essas concepções destacam a centralidade do papel político do docente para a promoção da realidade social.

As tendências no campo da formação docente revelam a preocupação com a dimensão holística do profissional, de sua pessoa e da escola, o desenvolvimento de saberes e conhecimentos que unam teoria e prática, além de pensar na formação das futuras gerações em sociedade em constante transformação e em busca de novos desafios e experiências.

O Grupo de Pesquisa Formação e Profissão Docente (FOPROFI/UFOP) insere-se neste contexto de tendências e perspectivas de formação, ao ser constituído no ano de 2011, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. Ele congrega pesquisadores, alunos de graduação/iniciação científica e pós-graduação (mestrado e doutorado) da própria instituição e de outras instituições de ensino, profissionais da educação básica, além das redes de pesquisa Capes/OBEDUC; Pensar a Educação Pensar o Brasil/UFMG; Rudecolombia – Rede Universidades publicas colombianas. O gráfico 1 apresenta a composição e dimensão do grupo, conforme vê-se a seguir;

Gráfico1: Composição – FOPROFI/UFOP



Fonte: Organizado pelos autores a partir do levantamento da produção do FORPROFI.

As pesquisas do grupo têm um olhar voltado para a compreensão da realidade da educação e da formação dos profissionais na Região dos Inconfidentes – MG, que circunscreve os municípios pertencentes a 25ª Superintendência Regional de Ensino de Minas Gerais, a qual pertencem os municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto. O grupo também tem uma parceria com o grupo HISULA – Historia de La Universidad Latinoamericana, com sede na Colômbia, na Universidad Pedagógica y Tecnológica da Colômbia e com o Colégio das Américas na Universidade Pablo de Olavide, Sevilha, Espanha, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e formação em âmbito internacional.

Desta forma, pesquisadores seniores das IES, alunos de Iniciação Científica, estudantes de Mestrado e Doutorado e docentes da Rede Pública Municipal e Estadual da região e colegas do HISULA convivem em um espaço de fomento e reflexão. A observação e investigação permitem a partilha de conhecimentos, saberes e experiências, respeitando os tempos e momentos de aprendizagem coletiva e individual.

As pesquisas desenvolvidas neste grupo estão em consonância com a Linha de pesquisa “Formação de Professores, Instituições e História da Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP, cujo foco é a investigação no campo da formação e profissão docente, as instituições escolares, história da educação brasileira, a gestão educacional e as políticas públicas de educação. Além disso, o grupo promove o constante diálogo entre graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação dos estudantes de modo interdisciplinar, com o desenvolvimento de projetos de pesquisa macro, dos quais originam trabalhos de iniciação científica, teses e dissertações.

Os eixos de pesquisa e a produção acadêmica

Os eixos de pesquisa do FOPROFI estão organizados de acordo com as seguintes temáticas: a) formação inicial, continuada, desenvolvimento profissional; b) saberes, práticas e inovação pedagógica, c) profissão, condição e carreira; d) processos de formação e atuação em variados espaços; e) políticas educacionais; e) as instituições escolares de formação, sua história e seus sujeitos.

Dentre os diversos projetos desenvolvidos pelo grupo, dois se destacam devido a sua abrangência e pelo fato de que auxiliaram no processo de estruturação do grupo de pesquisa e na compreensão da realidade educacional da Região dos Inconfidentes e de outras regiões do país. O primeiro trata-se do *Observatório Educacional da Região dos*

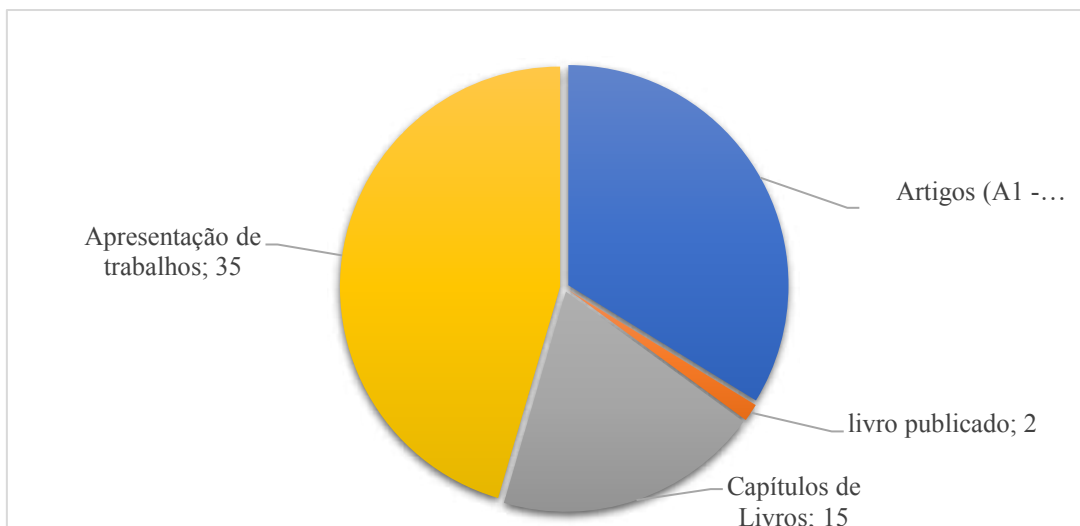
Inconfidentes (OBERI), que partindo dos aspectos da política educacional, formação, condição e profissionalização de professores e história da educação, reuniu, organizou e analisou, dados e informações sobre a educação básica na região, como forma de conhecer o campo de pesquisa. Este projeto foi desenvolvido em parceria com os Programas de Pós-graduação em Educação, Letras e História, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP.

A referida pesquisa contou com o financiamento da FAPEMIG e teve seis projetos associados que contemplavam as seguintes temáticas: o perfil dos professores da educação básica; os pedagogos e os desafios da prática escolar; professores iniciantes da educação de jovens e adultos; o início da docência na educação infantil; juvenilização da educação de jovens e adultos; o mal estar docente.

O segundo projeto, ligado ao programa Observatório da Educação (OBEDUC), edital CAPES n. 049/2012, teve como tema o desenvolvimento profissional e inovação pedagógica, trabalhando com docentes da educação básica que atuaram no PIBID como professores supervisores em algumas cidades dos estados do Ceará, Minas Gerais e São Paulo. Esse projeto contribuiu para fomentar a pesquisa em rede, com a participação de três IES: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Favoreceu a consolidação dos grupos de pesquisa (FOPROFI, EDUCAS, GEPEPINFOR) pertencentes a este projeto, a partir da formação de pesquisadores na graduação, pós-graduação e na educação básica. Estudantes envolvidos neste projeto prosseguiram na jornada de formação acadêmica, enveredando para o mestrado e doutorado.

Já com relação a produção acadêmica, a partir do levantamento realizado no ano de 2019, foram identificados 77 trabalhos, distribuídos conforme o gráfico2;

Gráfico 2: Produção acadêmica FOPROFI/UFOP– 2019



Fonte: Organizado pelos autores a partir do levantamento da produção do FORPROFI.

Os eixos estruturantes têm se tornado fios condutores que se unem na construção de novos temas e projetos, conforme nos apresenta a tabela 1, contribuindo para o crescimento e aprendizagem de todo o grupo, atentando-se para as dimensões da pessoa e do sujeito professor e pesquisador.

Tabela 1: Eixos e Temas das pesquisas – 2019

Eixos	Temas
Formação e Docência	Pesquisa colaborativa na formação continuada
	Formação continuada na educação básica e o papel do coordenador pedagógico
	Docência em escola prisional, ensino superior e educação básica
	Formação do educador de jovens e adultos, pedagogos e licenciados em Matemática
	Ciclo profissional e docência universitária
Carreira; Profissão e DPD	Desenvolvimento profissional, política pública de formação, inovação pedagógica e Colonialidade y Pedagogias do sul.
	Condições de trabalho, precarização, carreira e valorização docente
	Desenvolvimento profissional e professores iniciantes, EJA e educação básica
	Programas de DPD nos Institutos Federais
	Escolha profissional de egressos da pedagogia
Políticas de Formação	Política educacional no ensino superior e educação básica
	Relação família – escola, valorização da docência e políticas públicas
	Políticas de formação dos pedagogos e perfil desses profissionais
	Políticas de inclusão e diversidade na Formação de Professores
	História da formação de professores nas Escolas Normais

Instituições Formadoras e outros Temas	Educação rural latino-americana
	PIBID-EJA e formação inicial dos pedagogos
	Sujeitos, narrativas e saberes docentes
	Classes multisseriadas e educação de jovens e adultos
	Pesquisa cooperativa e construção de saberes na educação de jovens e adultos
	Pesquisa qualitativa na educação e grupo focal
	Educação em espaços não formais
	Educação econômica e o papel da escola

Fonte: Organizado pelos autores a partir do levantamento da produção do FOPROFI.

Os trabalhos desenvolvidos tratam das mais variadas questões, o que contribui para a compreensão das temáticas de formação de professores, política educacional e instituição escolar, além de favorecerem a discussão dos mais variados espaços de formação e metodologias de pesquisa.

Dentre os vários objetos de estudo e metodologias de pesquisa, apontamos alguns trabalhos como a investigação realizada por Nunes; Pena; Perruci; Abreu (2019) sobre os programas de desenvolvimento profissional docente da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados apontaram a existência de poucos estudos com os docentes da educação técnica e tecnológica e a inexistência de programas de desenvolvimento profissional nos Institutos Federais de Minas Gerais.

Araújo; Nunes; Lucindo (2019) discutem as Diretrizes Curriculares de 2006 e seus efeitos na formação do pedagogo. E tratam aspectos relativos à atuação do pedagogo na sociedade e na educação, a partir da perspectiva dos egressos do curso de Pedagogia de duas instituições de ensino, uma privada e outra pública. Os resultados apontam para a importância desse profissional para a educação e, ao mesmo tempo, revelam a sua desvalorização social.

Como resultado de um trabalho integrante do Observatório da Educação, citado anteriormente, Jardimino; Araújo (2019) analisam os resultados de uma pesquisa sobre a formação de professores e desenvolvimento profissional na Região dos Inconfidentes–MG, referente aos docentes da educação básica integrantes do PIBID, tendo como objetivo discutir as contribuições desse programa para a formação continuada e a inovação pedagógica. O tema do DPD vem ganhado destaque nas pesquisas do grupo como se pode ver na produção de membros da equipe (JARDILINO; OLIVERI 2016, 2017; JARDILINO; MENDES, 2018, 2018a, 2019 e 2020 - prelo)

A formação continuada é discutida por Jardimino; Diniz (2019) sob a ótica da pesquisa colaborativa, da pesquisa/intervenção na relação entre universidade e escola básica nos processos formativos de docentes. Os dados desta pesquisa são provenientes do projeto em rede Observatório da Educação OBEDUC/Capes e do Observatório da Pesquisa Educacional da Região dos Inconfidentes – OBERI/Fapemig. Os autores afirmam que novas práticas de formação podem ser ressignificadas, considerando os processos formativos relativos à autogestão da escola, de cidadania e do próprio “sujeito¹” no processo de escolha dos caminhos para a sua formação. Numa perspectiva de ampliação da concepção de formação, Silva; Oliveira; Carvalho (2019) tratam de aspectos relativos à formação do professor de Matemática no que diz respeito às escolhas, vivências e circunstâncias na constituição do ser professor, por meio do memorial formativo. E por fim, Jardimino e Mathias (2019), ampliam o lócus da formação para uma experiência docente pouco veiculada no nosso campo, que se trata da formação do Professor de Música, ou de Artes, na compreensão mais ampliada.

Os projetos do OBEDUC e OBERI, já concluídos, impulsionaram outras pesquisas de mestrado e doutorado em andamento com temáticas ligadas às políticas educacionais e a formação de professores; ao desenvolvimento profissional docente e a avaliação; à atuação dos pedagogos nos espaços de educação não formais; à docência universitária e as políticas de educação superior; à história das instituições de formação; políticas e formação para atuação na educação de jovens e adultos; entre outras temáticas.

Assim, há o entrelaçamento das pesquisas macro e pesquisas micro e continuidade de um processo de entendimento do campo da formação de professores, das instituições e seus sujeitos se da política educacional.

Considerações Finais

A educação no Brasil tem percorrido um longo caminho na busca pela efetivação do acesso, permanência e qualidade do ensino para toda a população, em todos os níveis de ensino. No que tange ao ensino superior, temos visto a tentativa de desmantelamento da universidade pública em seus pilares, ou seja, o ensino, a pesquisa

¹ No grupo vem ganhado densidade as discussões do Sujeito na perspectiva da Psicanálise, desta feita, com a colaboração da profa. Margareth Diniz que é especialista em Educação e Psicanálise.

e a extensão, ao passo que a educação básica também tem sofrido consequências por conta da redução dos investimentos.

Ações de todo tipo desde o corte de verbas, a diminuição de bolsas de pesquisa, a desvinculação dos gastos em educação, a não obrigatoriedade do Estado em induzir e financiar programas educacionais, a privatização da universidade pública e a precarização do trabalho docente, em todos os níveis e modalidades de ensino, são apenas alguns dos vários problemas que precisam ser solucionados.

O trabalho de divulgação, discussão e reflexão sobre as pesquisas no campo da formação de professores é extremamente importante para a troca de conhecimentos entre alunos, docentes e pesquisadores de todos os níveis de atuação, principalmente, no momento em que sofremos ataques que tentam desqualificar o processo educacional e a atuação dos profissionais da educação básica e superior. Além disso, traz à tona as pesquisas realizadas pelas instituições de ensino superior no sentido de contribuir para a promoção de novas direções no processo de formação, de políticas educacionais, das práticas pedagógicas, da carreira docente e nas necessidades e demandas desses profissionais.

Inserido neste cenário como um grupo de estudos e formação de pesquisadores, o FOPROFI/UFOP tem como premissa a interseção das diversas áreas do campo da formação de professores. Desta forma, promove o contato dos estudantes com outras áreas e temas que vão além do seu objeto de pesquisa. O trabalho com grandes temáticas subdivididas permite a compreensão da realidade micro da Região dos Inconfidentes -MG e de outras realidades de outras regiões dentro e fora do país.

O trabalho com projetos de pesquisa desenvolvidos com a participação da equipe do grupo propicia novos horizontes de pesquisa e de formação, pelo fato de que há a discussão de novas temáticas, de novas metodologias e teorias que auxiliam na compreensão da realidade educacional brasileira e na formação de sujeitos críticos e atentos a realidade que os cerca.

Referências

- ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. In: *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.
- ARAÚJO, Regina M. B.; NUNES, Célia Maria Fernandes; LUCINDO, NilzileneI. . As vozes dos egressos de Pedagogia de uma IES pública federal: entre as políticas e a formação de pedagogos. *ColloquiumHumanarum*, v. 16, p. 4-18, 2019.
- CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. In: *Educação e Pesquisa.*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 609-626, set. 2013.
- JARDILINO, J. R. L.; SAMPAIO, A. M. M. O Desenvolvimento Profissional Docente e a Expansão e Estratificação do Sistema Educacional Brasileiro. *Revista Educação (Santa Maria)* , 2020.
- MATIAS, BRENO HENRIQUE ; JARDILINO, JOSÉ RUBENS LIMA . Políticas Públicas e seus ciclos na área educacional: o caso do Ensino de Música. *Cadernos de Pós-graduação*, v. 18, p. 49-62, 2019.
- JARDILINO, J.R. L.; MENDES, A. M. S . Desenvolvimento Profissional Docente: Reflexões sobre política pública de Formação de Professores. *Revista Educação e Formação*, v. 4, p. 180-194, 2019.
- JARDILINO, J. R. L.; MENDES, A. M. S . O Desenvolvimento Profissional Docente e o PNE (2014-2024). *InterSaberes Revista Científica*, v. 13, p. 175-183, 2018
- JARDILINO, J.R.L. ; SAMPAIO, A. M. M. . Demandas de valorização na perspectiva do Desenvolvimento Profissional Docente: Relatos de professores da Educação Básica. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 12, p. 1-18, 2018
- JARDILINO, J.R.L.; OLIVERI, A. M R; SILVA, I. M. M. Desenvolvimento profissional e Inovação Pedagógica: A experiências de formação dos professores supervisores do PIBIS na Região dos Inconfidentes, *MG. Revista Crítica Educativa* ,v. 3, p. 78-93, 2017.
- JARDILINO, J. R. L.; FARIAS, I. M. S. ; OLIVERI, A. M. R. . Desenvolvimento Profissional de professores da educação básica nos planos municipais de Educação: Um caso na Região dos Inconfidentes, MG. *Revista Educação e Cultura Contemporânea (Online)*, v. 13, p. 161-180, 2016.
- JARDILINO, J. R. L. et al. Contornos de um campo de pesquisa: considerações a partir da produção sobre formação de professores divulgada no GT 08 da ANPED, 2000-2010. In: *REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 34., Natal, 2011. Anais... Natal: ANPED, 2011.
- JARDILINO, José Rubens L.; Araújo, Regina Magna B. de. *Desenvolvimento profissional docente e inovação pedagógica: a formação de professores na Região dos Inconfidentes* - OBEDUC e PIBID. 1. ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2019. v. 1. 196p.

NUNES, Célia M. F.;PENA, Geralda. A.; PERUCCI, L. S.; ABREU, K. L.. Formação de professores: investigando programas de desenvolvimento profissional docente nos institutos federais. *Crítica Educativa*, v. 5, p. 224-235, 2019.

ROMANOWSKI,Joana Paulin. Apontamentos em pesquisas sobre formação de professores: contribuições para o debate. In: *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 905-924, set./dez. 2012.

SILVA, F. A. O. R.; OLIVEIRA, Iara L.; CARVALHO, R. A.. Escolhas, vivências e circunstâncias no memorial de formação de professores de Matemática. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica*, v. v.04, p. 196-214, 2019.